



Sistema Único de Saúde  
Secretaria Municipal  
da Saúde de Joinville



AGO 24.09.2007

**ASSUNTO: ATA DA (161ª) ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2007.**

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de dois mil e sete, às dezoito horas e cinquenta minutos, no Auditório do IPREVILLE, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde em sua 161ª Assembléia Geral Ordinária. Estavam presentes: Hamilton Augusto do Nascimento, Luiza Helena Jordan, Odete Acordi Diener, Tércio Egon Paulo Karsten, Liamar Michelmann Laffin, José Rodrigues dos Santos Filho, Agenor Garrett, Janaina Martins, Nilza Cristina L. Afonso Valor Gonçalves, Nelson Renato Esteves, Albertina Valentine Cristofolini, Jeovane Nascimento do Rosário, Cátia Guimarães Pereira, Ana Lúcia de Melo, Nilse Victória Gomes, Narcizo Schaeffer Feijó, Eliziane Holz Borges, Arodi Francisco de Oliveira, Lindomar Spindola de Oliveira, Luiza de Bastiani, Jacira Alves de Lima, Donisete José de Souza, Antonio Coelho, Luiz José Ladislau Silva, Valdir Vieira Rebello, Terezinha Amorim de Castro, Nataniel Dutra, Osni Leopoldo Batista, Sirlei Cidral, Cléia Aparecida C. Gisole, Roney Rogério Brumüller, Mário Márcio Leão, Osmar José Pereira, Norival Braatz, Leonardo Rosalvo Jucinsky, Anselmo Silvério, José Martins, Maria Conceição B. Altrak, Reovelino João Fleith, cinco representantes dos Conselhos Locais de Saúde, representantes do IELUSC, da Rede Feminina de Combate ao Câncer, do CEFET, da Secretaria Municipal de Saúde, do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. A pauta estava assim constituída: **1- EXPEDIENTES E INFORMES: 1.1** Comunicados Diversos; **1.2** Aprovação das Atas das Assembléias Gerais Ordinárias de 23.04.07 e 30.07.07; **1.3** Apresentação e aprovação da pauta da reunião. **2- ORDEM DO DIA: 2.1** Apresentação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher sobre a realização de campanhas educativas contra a Violência à Mulher; **2.2** Solicitação de Credenciamento do Serviço de Anestesiologia de Joinville junto à Secretaria Municipal de Saúde; **2.3** Apresentação da Prestação de Contas de 2006 do Programa de Ações e Metas DST/HIV/AIDS e Programa de 2008. **2.4** Apresentação da proposta da LOA (Lei Orçamentária Anual) 2008 da Secretaria Municipal de Saúde; **2.5** Apresentação do Parecer da Comissão de Assuntos Internos nº32/2007 referente a Prestação de Contas do 1º semestre de 2007 do CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador); **2.6** Apresentação do Parecer da Comissão de Assuntos Internos nº33/2007 referente à Prestação de Contas do 2º trimestre de 2007 da Secretaria Municipal de Saúde. **3- ASSUNTOS DIVERSOS.** O Presidente Jeovane Nascimento do Rosário, deu por aberta a sessão, cumprimentando a todos e passando a palavra à Secretária Executiva para a leitura dos Informes. **1- EXPEDIENTES E INFORMES: 1.1 Comunicados Diversos; 1.1.1** Ofício nº 157/07 de 28 de agosto de 2007 do Gerência da Unidade de Atenção Básica, em resposta ao ofício 076/07 do Conselho Local de Saúde do Comasa, quanto a doação de área territorial para encaminhamento do projeto de reforma e ampliação daquela Unidade de Saúde. **1.1.2** Ofício CLS 28/2007 de 14 de setembro de 2007 do Conselho Local do Costa e Silva, convidando o Secretário de Saúde, um técnico da Secretaria Municipal de Saúde, um representante da Comissão de Saúde da Câmara de Vereadores e um representante da Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde, para reunião do dia 01/10/2007, a fim de prestar esclarecimentos sobre a falta de médico psiquiatra no Posto de Saúde da Regional do Bairro Costa e Silva. Conforme aprovado por maioria dos conselheiros presentes, o ofício foi encaminhado à Secretaria Municipal de Saúde. **1.1.3** Ofício nº 079/07 de 18 de setembro de 2007, da Gerência da Unidade Administrativa e Financeira – Coordenação de Convênios, solicitando reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde para aprovação dos pré-projetos da Secretaria Municipal de Saúde, que deverão ser cadastrados até o dia 31/10/2007 no Ministério da Saúde. A conselheira Cléia solicitou que se desse conhecimento ao



Sistema Único de Saúde  
Secretaria Municipal  
da Saúde de Joinville



AGO 24.09.2007

Conselho Municipal de Saúde dos projetos apresentados em 2006, que foram contemplados pelo Ministério da Saúde. A conselheira Luiza esclareceu que os projetos eram cadastrados até o dia 31 de dezembro de cada ano, e quando não contemplados, havia a necessidade de fazer novo cadastramento e de nova aprovação pelo Conselho. Segundo o Sr. Hamilton, foram cadastrados 24 projetos no ano anterior, mas apenas um foi aprovado, que foi a aquisição de três elevadores para o Complexo Ulysses Guimarães, através de uma emenda parlamentar. O Presidente colocou em votação a realização de uma Assembléia Extraordinária do Conselho para apresentação dos projetos. A conselheira Cléia solicitou, também, a inclusão da Apresentação da Prestação de Contas sobre as obras do Complexo Ulysses Guimarães, conforme solicitado na reunião do dia 30 de julho. Segundo o Presidente, não se tinha conhecimento do número de projetos que seriam apresentados e o tempo da apresentação. Disse que solicitaria a Prestação de Contas junto à Secretaria Municipal de Saúde. O Presidente colocou em votação a realização da reunião extraordinária para a aprovação dos pré-projetos em 08 de outubro, proposta esta aprovada por maioria dos conselheiros presentes.

**1.1.4** Correspondência datada de 06 de setembro de 2007, justificando a ausência do Sr. Norival Braatz na Assembléia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de 27/10/2007, por encontrar-se em reunião referente a implantação do Centro de Referência de Assistência Social no Jardim Edilene, representando a Associação de Moradores do Loteamento Ana Julia. Aprovada a justificativa por maioria dos conselheiros presentes. **1.1.5**

Correspondência do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação, Malharia, Tinturaria, Tecelagem e Assemelhados de Joinville – SINDITEX, justificando a ausência do conselheiro Gerson Cipriano e Rainilda K. Miranda, na Assembléia Geral Ordinária do dia 27.10.07, por motivo de estarem participando de outra reunião com o Sindicato das Indústrias de Malhas e Meias. Aprovada a justificativa. **1.1.6** Ofício 090/07 de 29 de agosto de 2007 da conselheira Deise Gomes, informando da inviabilidade de continuar participando como representante do Conselho Municipal de Saúde na Comissão de Estudo de Implantação de Diagnóstico Social do Município de Joinville, bem como a nomeação de outro conselheiro para fazer parte da Comissão. Foi aprovada a indicação do conselheiro Mário Márcio de Leão.

**1.1.7** Ofício GP644/07 de 14 de setembro de 2007 do Hospital Municipal São José, encaminhando os Indicadores Hospitalares referente ao período de janeiro à agosto de 2007.

**1.1.9** Ofícios recebidos do Fundo Nacional de Saúde sobre a liberação de recursos financeiros para o Fundo Municipal de Saúde. **1.2 Aprovação das Atas das Assembléias Gerais Ordinárias de 23/04/07 e 30/07/07.**

A conselheira Cléia pediu esclarecimento sobre a Ata do dia 30/07/2007, por não compreender a colocação do Presidente do Conselho Municipal de Saúde, onde se lê: *“Cléia questionou sobre o valor de Um milhão que estava sendo devolvido ao Ministério da Saúde. Segundo Jeovane, não foi devolvido. Pediu a conselheira que encaminhasse formalmente através do Gabinete de um dos Vereadores para que o Conselho pudesse deliberar.”* O Presidente se dispôs a ouvir a gravação para esclarecer a dúvida. Foi aprovada, por maioria dos conselheiros presentes, a Ata de 23/04/2007. **1.3 Apresentação e aprovação da pauta da reunião.**

Ao ser colocada a pauta em aprovação, a conselheira Cléia pediu a inclusão dos seguintes assuntos: 1- Prestação de Contas do Complexo Ulysses Guimarães; 2- Esclarecimento sobre o ofício 084/07 de 21 de agosto de 2007, que se referia a viagem do Presidente do Conselho Municipal de Saúde a São Paulo. Sr José Martins colocou sobre a necessidade de um maior número de leitos na cidade, porém, acrescentou que o Complexo Ulysses Guimarães não resolveria o problema. Outro problema colocado foi o impasse jurídico criado entre duas Construtoras e que a verba da primeira etapa do Complexo já havia sido gasta, mas sem sua finalização. Sr. Narciso solicita inclusão de pauta do parecer



Sistema Único de Saúde  
Secretaria Municipal  
da Saúde de Joinville



AGO 24.09.2007

034/07 da Comissão de Assuntos Internos referente a Rede Feminina de Combate ao Câncer. Foram aprovadas as inclusões de pauta solicitadas pelos conselheiros. **2-ORDEM DO DIA:**

**2.1 Apresentação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher sobre a realização de campanhas educativas contra a Violência à Mulher.** Sra. Cíntia, Vice-Presidente do Conselho Municipal da Mulher, cumprimentou a todos e iniciou falando sobre a Lei 5.827 de 15 de julho de 2007, que dispõe sobre a realização de campanhas educativas contra a Violência à Mulher. A citada legislação impõe a obrigação a todas as Secretarias Municipais para implementarem campanhas educativas no sentido de coibir a violência contra a mulher. Segundo ela, existe um item na lei onde diz que as campanhas devem ser feitas com recursos da própria Secretaria Municipal. Disse que sabendo da dificuldade de recursos e de verbas, o Conselho Municipal da Mulher preocupou-se no sentido de que a lei não fosse entendida, ou que as Secretarias imaginassem que o Conselho estaria querendo legislar com a verba de outras Secretarias. Diante desse impasse, informou que seria feito um diagnóstico no qual se procuraria saber o que já era feito por cada Secretaria Municipal com relação a violência contra a mulher. Disse que seria encaminhado a Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde um questionário, e que, a partir do resultado, seria definido que tipo de campanha educativa seria feita. A conselheira Cléia pediu esclarecimentos sobre quais Secretarias estavam envolvidas na ação. Cíntia informou que a Lei deveria ser aplicada em todas as Secretarias Municipais.

**2.2 Solicitação de Credenciamento do Serviço de Anestesiologia de Joinville junto à Secretaria Municipal de Saúde.** A Secretária Marly leu a correspondência da Coordenação do Serviço de Anestesiologia de Joinville. Dr Jurandir, médico Anestesiologista e funcionário do Hospital Regional Hans Dieter Schmidt, colocou o Consultório de Anestesia em Joinville existia há 23 anos. Foi o primeiro no país a oferecer o serviço de consultas pré-anestésicas, melhorando a qualidade no atendimento, ou seja fazendo uma avaliação prévia de todos pacientes que seriam submetidos a anestesia para uma cirurgia. Disse que até 1998 não existia uma definição muito clara pelo Conselho Federal de Medicina, sobre a consulta pré anestésica. A partir daí, o Conselho Federal de Medicina emitiu um parecer, colocando a avaliação pré anestésica como um direito do paciente e um dever do médico anestesista em realizá-la, tendo a mesma qualidade de qualquer outro tipo de consulta médica. Segundo ele, logo após a emissão do parecer, os convênios passaram a remunerar as consultas quando feitas previamente, resultando na redução do período de internação do paciente, que não necessitava mais internar-se um dia antes para a avaliação com anestesista, reduzindo, desta forma, as despesas e melhorando o atendimento. A partir de 2000/2001, o SUS passou a reconhecer a consulta pré-anestésica, incluindo na sua tabela a consulta especializada com anestesista. Colocou que já vinham fazendo a solicitação de credenciamento junto à Secretaria da Saúde há algum tempo, a fim de que houvesse a remuneração da consulta, pois os pacientes já eram submetidos ao atendimento da consulta na clínica, com hora marcada, sem maiores transtornos. Colocou que o Serviço de Anestesiologia entendia que era um direito deles e pediu a aprovação do Conselho. Lembrou que uma consulta estava no valor de R\$ 7,55 e que estaria tendo um aumento de 30% nos próximos dias, segundo o Ministro da Saúde. O Presidente colocou o assunto em discussão. Sr. Antônio Coelho sugeriu que a proposta fosse encaminhada a Comissão de Assuntos Internos. A conselheira Janaina questionou se o SUS não oferecia nenhuma consulta pré anestésica. Segundo Dr. Jurandir, o SUS não fornece o serviço, o atendimento era feito no Serviço de Anestesiologia de Joinville. Janaina colocou a possibilidade de ter um consultório pré anestésico nos ambulatórios e hospitais. Dr Jurandir comentou que poderia até existir estes consultórios nos ambulatórios e hospitais, mas, historicamente, o serviço era realizado pelo



Sistema Único de Saúde  
Secretaria Municipal  
da Saúde de Joinville



AGO 24.09.2007

Serviço de Anestesiologia de Joinville, com hora marcada, sem atropelos, com qualidade, com sistema de informatização e histórico do paciente. Luiza Jordan esclareceu que se for colocar consultórios nos hospitais e ambulatórios, o custo seria maior que o serviço que já vinha sendo prestado com muita qualidade, e, caso fosse colocado os consultórios nos hospitais, seria necessário tirar o anestesista da sala de cirurgia para colocar no consultório, aumentando assim, ainda mais o tempo de espera para exames. O conselheiro Hamilton esclareceu que a Secretaria Municipal de Saúde já havia tentado discutir esta questão. Informou aos conselheiros que este trabalho já vinha sendo feito de forma até irregular e que era o momento de regularizar. Completou dizendo que a solicitação de pagamento desta consulta era de R\$7,55, que não fogia aos padrões de contratação de qualquer outro serviço pela Secretaria Municipal de Saúde. Considerou o pleito pertinente e sugeriu que o encaminhamento fosse a aprovação. Cléia pediu esclarecimento no caso do paciente ser atendido na consulta pré-anestésica, mas ficar aguardando a marcação do procedimento cirúrgico. Questionou se existia um prazo de validade para aquela consulta e qual seria o procedimento naqueles casos. Dr Jurandir informou que este fato ocorria com frequência, que cerca de 20% dos pacientes atendidos não chegavam a efetuar a cirurgia por diversos motivos. Havia casos de pacientes com mais de um ano de espera pela cirurgia. Segundo Dr. Jurandir, não poderia responder aquela questão, mas era uma situação que dependia também do próprio paciente. Sra. Luiza lembrou que o Complexo Ulysses Guimarães viria suprir a demanda com cirurgia de emergência. Exemplificou colocando que muitas vezes o paciente estava com a cirurgia marcada, mas, na medida em que entrava uma emergência no Pronto Socorro, e fazia necessária a transferência da cirurgia para atender a emergência. Terezinha questionou se os anestesistas que recebiam pelo procedimento eram apenas os da clínica. Sugeriu o encaminhamento do assunto à Comissão de Assuntos Internos. Dr Jurandir esclareceu que todos os anestesistas de Joinville, sem exceções, faziam parte do Serviço de Anestesiologia de Joinville. O Presidente colocou em votação duas propostas: 1- Encaminhamento da solicitação para análise e parecer da Comissão de Assuntos Internos; 2- Aprovação da proposta de credenciamento do Serviço de Anestesiologia de Joinville. Aprovado o credenciamento do Serviço de Anestesiologia de Joinville, por maioria dos conselheiros presentes.

**2.3 Apresentação da Prestação de Contas de 2006 do Programa de Ações e Metas AIDS e do Programa de 2008.** Dra. Carmem cumprimentou a todos e esclareceu que faria a Prestação de Contas do Programa de Ações e Metas do ano de 2006. Pediu que fosse retificada na pauta do Conselho Municipal de Saúde a Apresentação e aprovação do Programa de Ações e Metas para 2008. Iniciou fazendo um breve relato estatístico e histórico do Programa, detalhando o número de casos apresentados de HIV e AIDS até 2006, de acordo com a faixa etária, raça, grau de instrução, número de casos acompanhados pelo Programa. Mostrou os exames realizados no Laboratório Municipal de janeiro à dezembro de 2006. Apresentou a Prestação de Contas do Programa, relatando os incentivos recebidos, a descrição dos gastos e os recursos financeiros. Iniciou a apresentação do Plano de Metas para o programa DST/HIV/AIDS 2008, informando sobre a transferência do valor de R\$ 179.478,66 do PAM de 2006 para o PAM de 2007. Lembrou que o PAM 2008 estava muito parecido com os demais, priorizando ações de promoção, prevenção e proteção, diagnóstico, tratamento e assistência, gestão, desenvolvimento humano e institucional, parcerias com Organizações Sociais. A conselheira Terezinha pediu esclarecimento sobre a aquisição de um aparelho de GPS e sugeriu que fosse feita uma capacitação com os professores de Biologia nas Escolas para trabalharem sobre o assunto. Quanto ao GPS, Dra. Carmem colocou sobre sua importância e utilidade na localização de um determinado endereço. Quanto a capacitação de





Sistema Único de Saúde  
Secretaria Municipal  
da Saúde de Joinville



AGO 24.09.2007

professores, falou que estava a frente da Coordenação do PAM há 5 anos, e que era necessário quebrar o paradigma de que somente o professor de Biologia discutisse sexualidade e AIDS, mas que fossem capacitados os demais professores, os coordenadores de turma e outros, para abranger um maior público multiplicador. Acrescentou que o programa DST/AIDS/HIV tinha uma referência totalmente aberta com as escolas, seja através das cartilhas, apresentações de palestras, capacitação de professores, coordenadores e orientadores. A conselheira Cléia sugeriu que a Prestação de Contas fosse encaminhada a Comissão de Assuntos Internos, e que, os conselheiros encaminhassem seus questionamentos junto à CAI para dirimir as dúvidas existentes. Por questão de ordem, o conselheiro Tércio lembrou que a pauta informava apenas a Apresentação da Prestação de Contas do Programa de Ações e Metas de 2006 e do Plano de Ações e Metas de 2008, não se referia a aprovação. Dra. Carmem esclareceu que em relação à Prestação de Contas, esta estaria aberta a análise necessária. Segundo ela, o mais importante seria a aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde, do Plano de Ações e Metas 2008, em função do prazo previsto para encaminhamento à Secretaria Estadual de Saúde até o dia 10 de outubro, e, posteriormente, ao Ministério da Saúde. Como não havia a solicitação de aprovação pelo Conselho, da Prestação de Contas de 2006 do Programa de Ações e Metas e do Programa de 2008, a conselheira Cléia disse que deveria ter sido solicitada a alteração no início da apresentação. Dra. Carmen lembrou que não teria motivo para apresentar a Prestação de Contas ou o Plano de Ações de Metas 2008 da AIDS se não fosse pela aprovação do Conselho. Segundo a conselheira Luiza, existia um prazo que deveria ser cumprido, caso contrário, se perderia o incentivo. Sr. Antonio insistiu no encaminhamento dos assuntos para análise da Comissão de Assuntos Internos. Após algumas discussões, o Presidente colocou em votação a aprovação do Plano de Ações e Metas de 2008 da AIDS, o qual foi aprovado por maioria dos conselheiros presentes. Quanto a Prestação de Contas do Programa de Ações e Metas de 2006, este foi aprovado, por maioria dos conselheiros presentes, para análise e parecer da Comissão de Assuntos Internos. O Presidente encerrou a reunião lembrando aos conselheiros da Assembléia Geral Extraordinária de 08 de outubro de 2007. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, às vinte e uma horas, da qual, eu, Marly, lavrei a presente ata, que vai assinada por todos.